

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

2º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

2º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

Copyright © 2021

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler.

Diretora executiva: Stéphanie Habrich.

Diretora educacional: Mônica S. Gouvêa.

Atualização de conteúdo: Isabele Veronese.

Revisão: Luciana Maria Sanches.

Capa e projeto gráfico: Ana Beatriz Pádua.

Diagramação: Nany Produções Gráficas e Milena Branco.

Impressão: iPressnet.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.

Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo. São Paulo: Editora Magia de Ler, 2021.

ISBN 978-85-62051-74-6

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar jornal *Joca*: www.jornaljoca.com.br

E-mail: contato@magiadeler.com.br

SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	6
II.	Universo Joca: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil.....	8
III.	Competências e habilidades: documentos norteadores.....	10
IV.	Atividades Avaliadas.....	17
V.	Produto.....	17
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	18
VII.	Glossário.....	43
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	46
IX.	Portal Joca: Área do Professor e Área do Aluno	74



I. APRESENTAÇÃO

Guia para uso do jornal na sala de aula

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. O foco do guia está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino em que o professor explore as possibilidades do estudante de aprender, transformar e agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ a partir de onde estes se constroem, e, assim, compreender-se”.¹

Neste material a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano a capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, é necessário considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas que compõem o mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos, devem integrar disciplinas, associando-as sempre que possível e em diversas frentes, e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se em relação aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo cada vez mais importância na educação de crianças e jovens em virtude de seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que o jornal é utilizado com frequência, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, em uma gama tão abrangente de assuntos que pode envolver desde um buraco na rua em que moram até a corrupção do país. Esses estudantes se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, como também para buscar soluções, assumem o papel de cidadãos ao se questionar efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a ser atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, abril/junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso, são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de orientação para o trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho na sala de aula. Todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva for, mais seus estudantes desenvolverão as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Essas pessoas aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, e sim como barreiras a ser removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência, das altas habilidades ou das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para a organização e promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve residir na criação de possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência, as altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem. Cada aluno é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todos. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores, como o aprendizado em ritmo mais lento e a dificuldade de concentração e de retenção de memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem para oferecer aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Neste guia serão apresentados alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza sua atenção e desejo.



II. UNIVERSO JOCA: PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ACOMPANHAM O PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DO BRASIL



► JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal*. O **Joca** está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

* A versão impressa do **Joca** não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

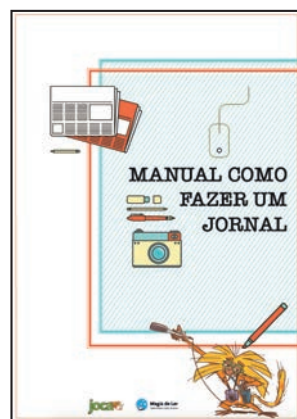
► JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o **Joca** impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha que testam o entendimento do leitor.



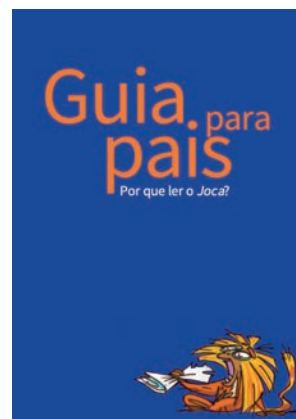
► EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tem o objetivo de informar e propiciar reflexões e debates entre estudantes para viabilizar sua participação consciente, crítica e responsável no ambiente midiático impresso e digital.



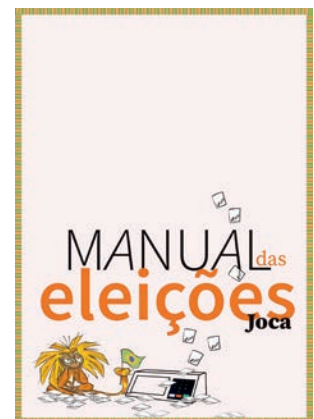
► MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).



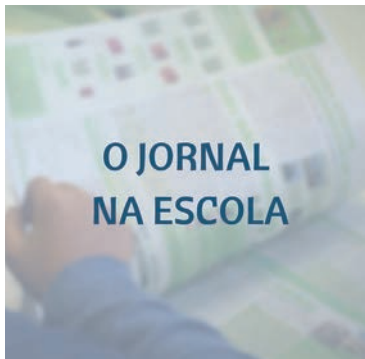
► GUIA PARA PAIS

Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos e entre 10 e 14 anos).



► MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil: o que faz o ocupante de determinado cargo político, o que é o Congresso etc.



O JORNAL NA ESCOLA

► EAD - COMO FORMAR O CIDADÃO CRÍTICO E ATIVO DO SÉCULO 21

Instrumentaliza o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio para o uso do jornal na sala de aula como complemento e de maneira integrada às outras disciplinas, atendendo às habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano/série.

► JOCA NA SALA DE AULA

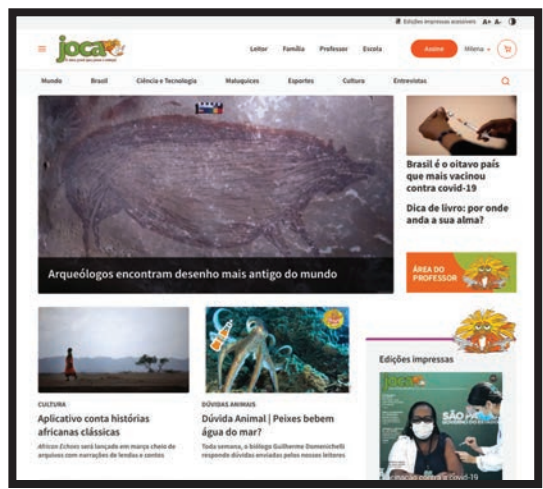
A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são compartilhadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, as atividades estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

► NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do **Joca** fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

► CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso “O que eu penso sobre...”, são personagens das reportagens (como na seção “Em pauta”), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço “Correspondente internacional”, fazem entrevistas para a seção “Repórter mirim” e visitam a redação, onde são editores mirins por um dia.

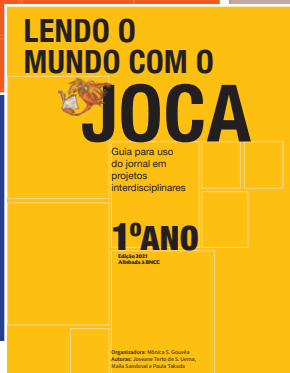
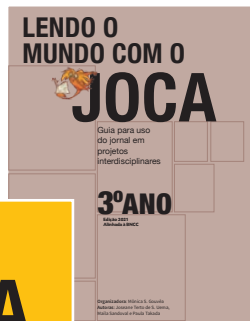
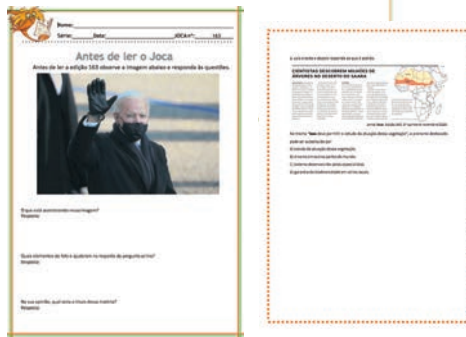


► PORTAL JOCA

No portaljoca.com.br, os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do **Joca**), além de enquetes que trazem interatividade. O site também compartilha todas as edições impressas do **Joca** em arquivos PDF.

► CRIE SEU JORNAL

O **Joca** proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



► TV JOCA

O canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



► OFICINAS

• O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA (para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Lendo o Mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

• COMO É FEITO UM JORNAL (para alunos)

A equipe de jornalismo do **Joca** vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e *fake news*. **Duração:** uma hora.

• VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o **Joca** e o espaço onde a equipe trabalha, é oferecida a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.

► LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico que traz sequências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: DOCUMENTOS NORTEADORES

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com esse portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de língua portuguesa e matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada etapa da escolaridade e os conhecimentos de que já dispõem. As habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), escrita (compartilhada e autônoma), produção oral e multimodal (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (alfabetização – 1º e 2º anos e ortografização – 3º ano), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e, no conjunto, buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais, escritos e multimodais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que verifica os conhecimentos dos alunos em leitura, matemática e ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exhaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O Pisa define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade. Também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas nas tabelas a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo da escola, organizando em seu planejamento o que deve ser trabalhado. As Atividades Avaliadas surgem como complemento ao trabalho de avaliação do estudante em cada período.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>
			<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

		<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	
	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas — c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra — e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>
	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p>

<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizado em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR UNIDADE TEMÁTICA MATEMÁTICA

MATEMÁTICA			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		<p>COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS SIMPLES E DE DUPLA ENTRADA E EM GRÁFICOS DE COLUNAS</p> <p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	
			<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS DE BARRAS</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>



IV. ATIVIDADES AVALIADAS

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a análise da aprendizagem dos alunos no fim de cada bimestre, ao longo do ano letivo. A avaliação da aprendizagem em processo é uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre, há uma Atividade Avaliada com itens que têm níveis de dificuldade variados, entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao fim de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. A intenção é possibilitar, dessa maneira, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar essa prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as Atividades Avaliadas de cada ano, clique no *link* abaixo:

<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

V. PRODUTO

Para rerepresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do **Joca** na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

A proposta de trabalho deste guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se tornando mais complexas no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como produto do ano/série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugere-se a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do **Joca** como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano:

- 1º ano – Curiosidade (“Você sabia que...”)
- 2º ano – Enquete
- 3º ano – Entrevista
- 4º ano – Resenha e notícia
- 5º ano – Reportagem e carta do leitor



VI. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO NA SALA DE AULA



2º ano

*“O **Joca** tem a linguagem das crianças. Às vezes pensamos que apenas nós, professores, podemos transmitir conhecimento aos alunos. Na realidade, os estudantes já trazem conhecimento e, lendo o **Joca**, aumentam seu repertório, fazem reflexões e melhoram a argumentação. O jornal é um leque de possibilidades, tanto para o professor como para os alunos.”*

Aretha Pereira Lima Tagliari, professora de 2º ano da Escola Estadual Henrique Dumont Villares, São Paulo (SP)

Caro professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. A recomendação é para que inicie o manuseando como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com esse portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela leitura do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugere-se que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

É importante também criar procedimentos de leitura rotineiros na sala de aula. O estudante informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho se torna mais fluido.

Produto

Em cada ano deste guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 2º ano é proposta a criação de uma enquete.



Magia de Ler

HABILIDADES CONTEMPLADAS - 2º ANO

As tabelas a seguir apresentam as habilidades — principais e relacionadas — indicadas para o 2º ano e distribuídas ao longo dos bimestres. As **habilidades principais** indicam as aprendizagens essenciais a ser asseguradas durante o ano, relacionadas aos gêneros textuais e às práticas de linguagem correlatas e/ou aos conhecimentos acerca do sistema linguístico, ou seja, à compreensão do sistema de escrita alfabética e à alfabetização. Já as **habilidades relacionadas** dizem respeito a procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, que são assegurados por meio da constância e da frequência das práticas de linguagem. Isso significa que estas não estão vinculadas, necessariamente, a um conjunto de gêneros e/ou campo de atuação, e sim a conhecimentos e estratégias por meio dos quais os alunos avançam em suas práticas de letramento conforme se apropriam da língua e da linguagem com mais profundidade.

As habilidades indicadas por asterisco (*) são aquelas que exigem constância e frequência nas práticas de linguagem para ser devidamente desenvolvidas. Dizem respeito aos procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, análise linguística e semiótica e oralidade. Por isso, são contempladas de forma recorrente nas sequências de atividades, constituindo o que chamamos de atividades permanentes.

LÍNGUA PORTUGUESA			
	GÊNEROS		
		HABILIDADES PRINCIPAIS	
		HABILIDADES RELACIONADAS	
1º BIMESTRE	Notícia/Título/Depoimento/Comentário	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
		<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA		
1º BIMESTRE	GÊNEROS	
	Notícia/Título/Depoimento/Comentário	
	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
2º BIMESTRE Legenda/Notícia/Exposição oral/Resenha/Enquete/Comentário	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>
		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>



LÍNGUA PORTUGUESA			
2º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	Legenda/Notícia/Exposição oral/Resenha/Enquete/Comentário		<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>
		<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

MATEMÁTICA		
2º BIMESTRE	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
		Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
3º BIMESTRE Notícia/Reportagem/Entrevista/HQ – tirinha/Enquete/Comentário	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Notícia/Reportagem/Entrevista/HQ – tirinha/Enquete/Comentário	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

MATEMÁTICA		
3º BIMESTRE	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
		Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
4º BIMESTRE Enquete/Exposição oral/Comentário	<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p>	<p>LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA			
4º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Enquete/Exposição oral/Comentário	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

MATEMÁTICA		
4º BIMESTRE	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
		Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas



2º ANO | 1º BIMESTRE

GÊNEROS ABORDADOS

Notícia
Título
Depoimento
Comentário



HABILIDADES GERAIS DO BIMESTRE

LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma) (Habilidades - Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

ESCRITA (compartilhada e autônoma) (Habilidades - Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma) (Habilidades - Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA**(Habilidades - Base Nacional Comum Curricular/BNCC)**

(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

ORALIDADE**(Habilidades - Base Nacional Comum Curricular/BNCC)**

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



Aula 1 - Roda de retomada das seções do jornal

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e na mídia impressa, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Alunos e professor sentados em roda ou alunos em quartetos.
- 1 kit para cada grupo, com três fotos com legendas, das diferentes seções do Joca.



Encaminhamento

1. Selecione, nas edições antigas do Joca, fotos com legendas de todas as seções do jornal: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O Joca em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
2. Em roda, folheie o jornal com os alunos, lembrando como é dividido, e pergunte quais assuntos são publicados em cada seção, lendo os títulos de cada uma para eles.
3. No quadro, tome nota das hipóteses das crianças, construindo coletivamente um registro com as descobertas acerca do jornal e do modo como está organizado.
4. A partir dos comentários das crianças, complemente com as informações abaixo:
 - a. Seção “Brasil” (verde-escuro): temas que se referem ao que acontece no país, como política e cidades;
 - b. Seção “Em pauta” (cinza-claro): assuntos relacionados a comportamento e ao dia a dia do leitor;
 - c. Seção “Mundo” (azul): matérias sobre outros países;
 - d. Seção “Maluquices” (vermelho): notícias verdadeiras, porém inusitadas;
 - e. Seção “Você sabia que...” (laranja): espaço destinado a curiosidades;
 - f. Seção “Finanças” (laranja): temas relativos a dinheiro;
 - g. Seção “Ciência e tecnologia” (roxo): assuntos sobre as novidades tecnológicas e científicas;
 - h. Seção “Cultura” (marrom): dicas culturais e resenhas de livros, filmes, séries etc.
 - i. Seção “Coleção”: reportagem sobre tema de interesse ou aprofundamento para a faixa etária;
 - j. Seção “Repórter mirim” (laranja): entrevista com pessoas interessantes, realizada por um ou mais leitores do Joca.
 - k. Seção “Esportes” (verde): notícias das diferentes modalidades esportivas no Brasil e no mundo;
 - l. Seção “Canal aberto” e “O que você faria se...” (verde-claro): espaços destinados à participação dos leitores;
 - m. Seção “Teste” ou “O Joca em quadrinhos” (branco): testes envolvendo atitude e comportamento ou tirinhas da mascote;
 - n. Seção “Carta dos leitores” (laranja): área destinada à participação dos leitores.
5. Oriente os alunos a se sentar organizando-se em quartetos, distribua o kit de fotos com legendas e peça que os grupos as classifiquem de acordo com a seção a que pertencem.
6. Dê tempo para que os alunos elaborem justificativas orais para cada categorização.
7. Depois de tomadas as decisões, peça que cada grupo apresente e justifique sua classificação para a classe. Os alunos de cada grupo deverão se revezar nas exposições.
8. Caso algum grupo discorde durante a apresentação, incentive a discussão entre os alunos, para que argumentem e reflitam sobre o tema de cada seção.

Aula 2 - Roda de conversa inicial: primeira página do jornal e leitura de notícia

Habilidades específicas

- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar).
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Planejar o texto que será produzido considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e pesquisando, sempre que preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Organização e materiais

- 1º momento: alunos e professor sentados em roda.
- Professor e alunos, ou cada dupla, com um exemplar do jornal **Joca**.
- 2º momento: alunos nas mesas, sentados em duplas com, pelo menos, um integrante que já domine a escrita alfabética.
- Ficha para escrita de comentário sobre a notícia.

Encaminhamento

1. Professor, com o **Joca** fechado, oriente os alunos a observar a primeira página do jornal.
2. Pergunte se sabem onde estão o título, a data e outras características da edição, e confirme o lugar ocupado por cada um desses itens na capa.
3. Em seguida, peça que os estudantes folheiem o jornal e lembre-os de que cada seção trata de um assunto específico, aproveitando para perguntar quais notícias estão em cada uma delas.
4. Escolha com os alunos, uma notícia a ser lida em voz alta por você.
5. Após a leitura, oriente os estudantes a identificar o fato noticiado e as principais informações sobre ele, formulando o assunto do texto. Pergunte qual é a opinião deles sobre o fato ocorrido, se a notícia deveria estar no jornal e por quê.
6. A partir dos comentários dos alunos, converse sobre a função do jornal de informar a comunidade sobre temas relevantes da cidade, do país e do mundo, para que os cidadãos possam refletir sobre os fatos e pensar em como podem atuar para a melhoria da sociedade.
7. Organize os alunos em duplas ou em pequenos grupos e peça que escrevam, cada um em sua ficha, por que é importante que essa notícia esteja no jornal (uma ou duas frases, no máximo). No cabeçalho deverão estar o nome do aluno e o de sua dupla entre parênteses. (**Anexos - Ficha 1**)

8. Ofereça modelos de frases de início, como:
Essa notícia é importante porque...
Na nossa opinião, essa notícia deve estar no jornal porque...

LEMBRETE: se for necessário, o professor poderá atuar como escriba de algumas duplas.
Esta atividade pode servir como diagnóstico de escrita espontânea da turma.

Aula 3 - Roda de notícias: antecipações sobre o assunto da notícia

Habilidades específicas

- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda.
- Professor com um exemplar do jornal **Joca**.

Frequência

É sugerido que a roda de conversa sobre notícia aconteça com alguma periodicidade, por exemplo, uma vez a cada semana. Neste caso, seria caracterizada como uma atividade permanente, apresentando-se como uma oportunidade a mais de contato com o jornal, além das aulas propostas nesta sequência. Professor, esta proposta é apenas uma das muitas possibilidades de roda de conversa sobre notícia que você pode organizar. Para isso, consulte também as orientações para os 1º e 3º anos deste guia.

Encaminhamento

1. Para que os alunos possam antecipar o conteúdo da notícia pelo título explorando pistas gráficas, selecione uma notícia do **Joca** relacionada a um tema de interesse da faixa etária ou de estudo que esteja abordando com a turma. Lembre-se de que a escolha das seções de origem dos textos a ser enfatizados por você deve variar a cada semana, procurando contemplar todas as seções do jornal: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O **Joca** em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
2. Em roda, exponha a notícia lendo o título e anunciando a qual seção do **Joca** ela pertence. Pergunte ao grupo se alguém ouviu falar sobre o fato em comentários dos adultos ou nos noticiários da TV ou rádio e se, pelo título, consegue imaginar qual é o assunto abordado na notícia.
3. Após ouvir as antecipações, mostre a imagem que ilustra a notícia, indagando se todos mantêm a opinião sobre qual é o assunto de que ela trata. Caso o texto traga gráficos ou outros aspectos visuais, explore-os também com o mesmo propósito.
4. Leia a notícia para o grupo.
5. Por fim, retome com as crianças quais foram as pistas que levaram ao conteúdo da notícia e quais aspectos podem ter gerado suposições divergentes. Se for uma notícia que aborde algo que já foi ouvido pelos alunos, é importante levantar o que a leitura trouxe de novo ao que já sabiam inicialmente sobre o assunto.

Aulas 4 e 5 - Reescrita coletiva de notícia

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda.
- Cartolina, com texto reescrito, ou folha A3 para impressão do texto.
- Professor com um exemplar do **Joca**.



Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, incentivando os alunos a criar o hábito de ler notícias e acompanhar os desdobramentos dos fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, selecione uma notícia da nova edição do jornal **Joca** que trate de um assunto de interesse da faixa etária e tenha sido veiculado nos noticiários de TV e rádio ou uma notícia relacionada a um tema de estudo que esteja abordando com a turma. Desta forma, é possível garantir que um maior número de crianças participe da discussão coletiva, já que elas deverão ter algum conhecimento prévio sobre o tema. A escolha das matérias a serem enfatizadas por você deve variar a cada semana, procurando contemplar todas as seções do jornal: “Bra-

sil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O Joca em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.

2. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: alguém viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu no rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
3. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
4. Leia a notícia em voz alta e, em seguida, mostre a foto que a ilustra para a turma e leia a legenda, se houver.
5. Após a leitura, proponha uma conversa com os alunos sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele (caso os alunos já tenham conhecimento anterior do assunto). Você pode registrar coletivamente as hipóteses iniciais e as descobertas após a leitura sobre o tema, ensinando os alunos a localizar e relacionar informações e ideias.
6. Em seguida, peça aos estudantes que contem sobre uma ou duas informações do texto, para checar sua compreensão leitora, por exemplo: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (lide). É importante, também, que os alunos formulem o assunto do texto, mesmo que oralmente, para que aperfeiçoem a habilidade de compreender globalmente.
7. Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o fato (corpo) e como termina o texto (qual é a conclusão).
8. Após compartilharem as ideias, proponha aos alunos que seja feita uma reescrita coletiva da notícia, sendo você o escriba, para ler para a outra classe do 2º ano e depois afixar no mural da classe. Lembre-os de que uma notícia é um texto curto e tem linguagem clara e direta.
9. Pergunte aos alunos: “Se vocês fossem contar para alguém essa notícia que lemos, como vocês escreveriam o primeiro parágrafo, trazendo as principais informações sobre o fato?”.
10. Escreva o texto na lousa, com as palavras deles, mas sugerindo ajustes na linguagem, sempre os lembrando de como uma notícia deve ser escrita (aqui, é interessante apontar a diferença de linguagem que existe entre uma notícia e um conto de fadas, gênero que as crianças conhecem bem).

Aula 5

1. Na aula seguinte, releia a notícia para os alunos e, em seguida, o parágrafo já escrito pela turma, que poderá trazê-lo pronto em uma cartolina ou copiá-lo novamente na lousa. Também é possível utilizar ferramentas digitais para a produção desse registro, retomando-o e o complementando.
2. Pergunte aos alunos se está faltando alguma informação e complete o texto.
3. Em seguida, para o segundo e terceiro parágrafos, pergunte o que não poderiam deixar de mencionar sobre o ocorrido. O “como” aconteceu o fato e outros detalhes. É o desenvolvimento da notícia. Escreva na lousa o que os alunos lhe ditarem, com as palavras deles, mas sugerindo ajustes na linguagem, sempre lembrando-os de como uma notícia deve ser escrita.
4. Finalmente, retome como termina o texto da notícia e reescreva o parágrafo de encerramento.
5. No dia seguinte, traga o texto em um cartaz, para ser lido em voz alta por alunos voluntários em outra classe e depois o deixe no mural da classe ao lado da notícia original.

LEMBRETE: você deverá ajudar os alunos voluntários a organizar qual parte da notícia cada um apresentará e lhes dar tempo para ensaiar a leitura.



Aula 6 - Criação de título de notícia

Habilidades específicas

- Identificar finalidades da interação oral: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Organização e materiais

- Seleção de uma notícia desconhecida dos alunos em um exemplar do jornal **Joca**.
- Alunos nas mesas, sentados em duplas, considerando a possibilidade de haver um aluno que já escreva convencionalmente (domine a escrita alfabética).

Encaminhamento

1. Leia a notícia para toda a turma, mas não leia o título.
2. Relembre com o grupo quais são as características do título de uma notícia e as escreva na lousa:
 - a. Informar sobre o fato noticiado;
 - b. Ser sucinto e atraente para o leitor;
 - c. Dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento.
3. Oriente cada dupla a criar um título para a notícia e o escrever na ficha Criação de Título. (Anexos - Ficha 2)
4. Após a apresentação das duplas, escreva o título original na lousa e converse com os alunos sobre as palavras que foram utilizadas por eles e as que estão no jornal, para que percebam semelhanças no uso dos vocábulos e as relações entre eles e o fato noticiado.
5. Ao término da apresentação de cada dupla, explore nas produções dos estudantes aquilo que eles já conseguiram compreender em relação à escrita de um título, ressaltando as qualidades dos textos criados na comparação com o título do jornal.
6. Os alunos poderão levar a ficha para casa e fazer uma ilustração para a notícia, baseando-se no que já sabem sobre o fato.
7. No dia seguinte, exponha os títulos e as ilustrações criadas pelas duplas no mural da classe, com o título, texto e foto original da notícia do jornal acima deles.

Aula 7 - Roda de conversa sobre as seções de curiosidade: “Você sabia que...”, “O que você faria se...” e “Canal aberto”

Habilidades específicas

- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar).
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Organização e materiais


- Alunos e professor sentados em roda e cada um com um exemplar do jornal **Joca**.
- Professor com a edição atual e quatro edições anteriores do **Joca**.



Encaminhamento

1. Professor, peça que cada aluno abra o seu exemplar do **Joca** nas páginas em que se encontram as seções “Você sabia que...”, “O que você faria se...” e “Canal aberto”.
2. Em roda, leia em voz alta o tema do “Você sabia que...” da edição com a qual estão e leia também o texto para a turma.
3. Em seguida, convide os alunos a ler cada item da seção. Estimule que comentem sobre o que aprenderam com a leitura das curiosidades sobre o tema.
4. Inicie a leitura da seção “Canal aberto” e pergunte quais voluntários gostariam de ler as “respostas dos leitores”. Por fim, leia para a turma a “resposta da especialista” e, novamente, estimule o grupo a opinar sobre o tema apresentado pela seção.
5. Na seção “O que você faria se...” sugira mais uma vez que a leitura seja feita pelos alunos e os convide a criar um “O que você faria se...” sobre o tema ao fim da leitura.
6. Depois, leia para eles a mesma seção “O que você faria se...” das edições anteriores que selecionou e comente sobre cada uma ao fim da leitura.
7. Lance o desafio de os alunos criarem ideias de próximos “O que você faria se...” como sugestões para o **Joca** e enviá-las ao jornal.

Aula 8 - Atividade Avaliada

Para atender às especificidades dos alunos do 2º ano, que ainda não são leitores proficientes, algumas das atividades têm um megafone  como ícone, indicando a necessidade de mediação do professor tanto para realizar a leitura da consigna como do texto e das alternativas. Essas mediações podem ser adaptadas em função das necessidades da turma.

ATENÇÃO! A **Versão do Professor** encontra-se a seguir, com as habilidades e a resolução comentada de cada item. A **Versão do Aluno** pode ser impressa acessando o *link*: <<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

NOME: _____ Nº: _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 2º ANO 1º bimestre

LEMBRETE: leia toda a ficha antes de os estudantes começarem a respondê-la e faça breves explicações, se achar necessário. Peça que acompanhem no impresso sua leitura de cada questão. Depois, solicite que respondam às questões.

Você pode optar por reler ou não o enunciado de cada questão à turma ou a alguns estudantes, caso julgue necessário. Sua decisão deve levar em conta o grau de autonomia que eles têm para ler textos. É importante também observar se é preciso fazer adaptações a alunos com necessidades educativas especiais. Após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às questões. Ajude-as a identificar a alternativa correta e discuta sobre a adequação de cada uma delas. Se necessário, volte ao texto para mostrar aos alunos a importância de várias consultas e leituras.

1. Habilidades:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Professor, leia para os alunos as instruções em que aparece o megafone.



LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

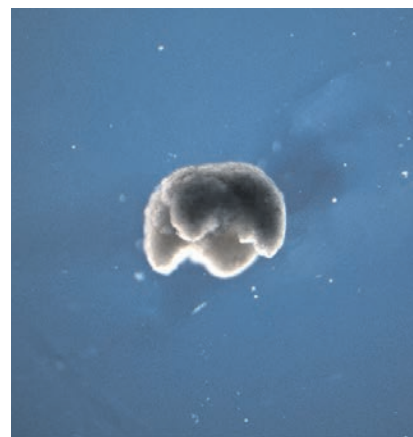
CIENTISTAS DESENVOLVEM PRIMEIRO ROBÔ VIVO CAPAZ DE SE REGENERAR

CHAMADOS XENOBOTS, ELES TÊM UM MILÍMETRO DE TAMANHO E PODEM CAMINHAR, NADAR E TRABALHAR EM GRUPO

CIENTISTAS DE UNIVERSIDADES DOS ESTADOS UNIDOS CONSEGUIRAM MANIPULAR CÉLULAS DE RÃ PARA CRIAR OS PRIMEIROS ROBÔS VIVOS, CHAMADOS XENOBOTS. ELES TÊM UM MILÍMETRO DE TAMANHO E PODEM CAMINHAR, NADAR E TRABALHAR EM GRUPO.

AO CONTRÁRIO DOS ROBÔS COMUNS, OS XENOBOTS NÃO TÊM UMA PEÇA DE PLÁSTICO OU METAL. SUA APARÊNCIA DE BOLINHA EM MOVIMENTO LEMBRA UMA PULGA. ISSO PORQUE ELES SÃO UMA NOVA CATEGORIA, BATIZADA DE “ORGANISMO VIVO E PROGRAMÁVEL” — QUANDO O ROBÔ TEM CÉLULAS VIVAS, MAS OBEDECE A ORDENS PROGRAMADAS POR COMPUTADOR, COMO UMA MÁQUINA.

OS XENOBOTS AINDA ESTÃO EM FASE DE TESTE E NÃO SÃO CAPAZES DE SE REPRODUZIR, EVOLUIR OU PENSAR.



GLOSSÁRIO

CÉLULAS: ESTRUTURAS ESSENCIAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CORPO, COMO FORNECER ENERGIA E COMBATER BACTÉRIAS. ELAS PODEM SER ENCONTRADAS EM TODO O ORGANISMO.

Jornal **Joca**. Edição 142, 27 de janeiro a 10 de fevereiro de 2020 (fragmentos).



DE ACORDO COM O TEXTO, OS XENOBOTS:

- A) SÃO ROBÔS VIVOS COM TAMANHO DE ATÉ UM METRO.
- B) PODEM CAMINHAR, NADAR E TRABALHAR EM GRUPO.
- C) SÃO FEITOS A PARTIR DE CÉLULAS DE PULGAS.
- D) POSSUEM PEÇAS DE PLÁSTICO OU METAL.

Resolução comentada

- B) PODEM CAMINHAR, NADAR E TRABALHAR EM GRUPO.

Para responder corretamente, é preciso que o aluno releia o texto com atenção, checando as informações de cada uma das alternativas apresentadas, pois se trata de uma atividade de localização de informação explícita no texto. Por isso, a única alternativa totalmente correta é a B. Na alternativa A, há duas informações, uma correta (os robôs são vivos) e outra incorreta (tamanho de até um metro). O texto afirma que os robôs são feitos a partir de células de rãs e têm aparência de pulga, portanto, está descartada a alternativa C. Em comparação com os robôs comuns, o texto afirma que os xenobots NÃO têm peças de plástico ou metal, inviabilizando a alternativa D.

2. Habilidade:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.



LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

BRASILEIRA QUEBRA RECORDE MUNDIAL APÓS NADAR POR MAIS DE 30 HORAS

MARCA FOI ATINGIDA EM UMA PISCINA CONTRACORRENTE

A MINEIRA MAYRA SANTOS, DE 41 ANOS, BATEU A MARCA MUNDIAL DE HORAS NADADAS EM PISCINA CONTRACORRENTE, ENTRE OS DIAS 5 E 6 DE NOVEMBRO, APÓS FICAR 31 HORAS E 7 MINUTOS NADANDO SEM PARAR NA ILHA DA MADEIRA, EM PORTUGAL. NESSE TIPO DE PISCINA SÃO INSTALADAS TURBINAS PARA DAR A IMPRESSÃO DE QUE O NADO ACONTECE EM ÁGUAS COM CORRENTEZA.

Jornal **Joca**. Edição 161, 23 de novembro a 7 de dezembro de 2020 (fragmento).



MARQUE UM X NA SEÇÃO A QUE PERTENCE A NOTÍCIA LIDA.

- “ESPORTES”
- “BRASIL”
- “MALUQUICES”

Resolução comentada

- “ESPORTES”

Para responder corretamente, é preciso que o aluno releia a notícia ou a escute com atenção para inferir que o texto faz parte da seção “Esportes”. As informações que ajudarão a criança a marcar a resposta certa são que o recorde se refere a uma modalidade esportiva e que a atleta, apesar de ser brasileira, realizou o feito na Ilha da Madeira, Portugal, descartando, assim, a alternativa “Brasil”. Algumas crianças podem considerar, erroneamente, que o fato de a atleta nadar por 31 horas e 7 minutos é algo “maluco”, pouco comum. Aproveite a situação para discutir a questão e, se julgar necessário, leia outras notícias da seção “Maluquices” e compare os tipos de conteúdo.

3. Habilidade:

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



LEIA COM ATENÇÃO O TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

NAS FILIPINAS, ALUNOS DEVEM PLANTAR DEZ ÁRVORES ANTES DE SE FORMAR

DESDE O DIA 15 DE MAIO DE 2019, UMA LEI DETERMINA QUE, NAS FILIPINAS, CADA ESTUDANTE PRECISA PLANTAR DEZ ÁRVORES ANTES DE SE FORMAR NO ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO OU UNIVERSIDADE. ISSO SIGNIFICA QUE, AO LONGO DA VIDA DE ESTUDANTE, UM JOVEM QUE PASSAR POR TODAS ESSAS ETAPAS DE ENSINO TERÁ PLANTADO 30 ÁRVORES.

A MEDIDA PREVÊ QUE, SE TODOS OS ALUNOS CUMPIREM O QUE FOI DETERMINADO, 175 MILHÕES DE ÁRVORES SERÃO PLANTADAS POR ANO NO PAÍS. ESSA É UMA TENTATIVA DO GOVERNO FILIPINO DE COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.



Banyan, árvore típica das Filipinas

Nas Filipinas, alunos devem plantar dez árvores antes de se formar

Crédito: Kelly Cheng - Gettyimages

NA PRÁTICA

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DAS FILIPINAS SERÁ RESPONSÁVEL POR IMPLANTAR A NOVA LEI E SE CERTIFICAR DE QUE OS ALUNOS ESTÃO PLANTANDO ÁRVORES ADEQUADAS AO CLIMA DO PAÍS. JÁ O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DA AGRICULTURA IRÁ FORNECER AS MUDAS E DETERMINAR LOCAIS ADEQUADOS PARA O PLANTIO, ALÉM DE ACOMPANHAR SEU CRESCIMENTO.

AS ÁRVORES SERÃO PLANTADAS EM MANGUEZAIS, FLORESTAS, ÁREAS URBANAS, MINAS ABANDONADAS E INATIVAS, ENTRE OUTROS PONTOS — TODOS APROPRIADOS PARA O CRESCIMENTO SAUDÁVEL DAS PLANTAS.

Jornal **Joca**. Edição 151, 8 a 22 de junho de 2020.

A PARTIR DO TEXTO E DA IMAGEM, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE:

- A) A LEI PRETENDE COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PRESERVAR O MEIO AMBIENTE.
- B) CADA ESTUDANTE PODE PLANTAR ÁRVORES ONDE QUISER.
- C) OS ALUNOS FILIPINOS DEVEM PLANTAR SOMENTE A BANYAN, ÁRVORE TÍPICA DAS FILIPINAS.
- D) O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FORNECERÁ AS MUDAS E DETERMINARÁ OS LOCAIS DE PLANTIO.

Resolução comentada

- A) A LEI PRETENDE COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PRESERVAR O MEIO AMBIENTE.

O texto afirma que o governo filipino pretende combater as mudanças climáticas e conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente (alternativa A). Afirma também que a distribuição das mudas e a determinação dos locais de plantio serão realizadas pelo Ministério da Agricultura, e não pelos próprios alunos ou pelo Ministério da Educação, fato que inviabiliza as alternativas B e D. A imagem traz a foto de uma banyan, árvore típica das Filipinas, mas o texto não traz referência à obrigatoriedade de seu plantio (alternativa C).

4. Habilidades:

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



LEIA COM ATENÇÃO O TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

A ASTRONAUTA NORTE-AMERICANA CHRISTINA KOCH, 41 ANOS, VOLTOU À TERRA NO DIA 6 DE FEVEREIRO, DEPOIS DE QUASE UM ANO NA ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL (ISS). COM 328 DIAS DE MISSÃO, KOCH SE TORNOU A MULHER A FICAR MAIS TEMPO NO ESPAÇO.

O RECORDE ANTERIOR, REGISTRADO EM 2017, ERA DA NORTE-AMERICANA PEGGY WHITSON (288 DIAS). “RECORDES SÃO FEITOS PARA SER QUEBRADOS. É UM SINAL DE PROGRESSO”, ESCREVEU WHITSON EM UMA REDE SOCIAL. ELA AINDA É A MULHER COM MAIOR NÚMERO E TEMPO DE CAMINHADAS ESPACIAIS (DEZ CAMINHADAS, COM DURAÇÃO TOTAL DE 60 HORAS E 21 MINUTOS).

KOCH JÁ HAVIA ATINGIDO OUTRO RECORDE EM OUTUBRO DE 2019, AO PARTICIPAR DA PRIMEIRA CAMINHADA ESPACIAL APENAS COM MULHERES, AO LADO DA ASTRONAUTA DOS EUA JESSICA MEIR. NO TOTAL, KOCH FEZ SEIS CAMINHADAS ESPACIAIS.

Jornal **Joca**. Edição 144, 2 a 16 de março de 2020 (fragmento).



ESCREVA NA LINHA ABAIXO UM TÍTULO PARA A NOTÍCIA LIDA.

Resolução comentada

Os títulos devem atender às três características básicas já estudadas: informar sobre o fato noticiado; ser sucinto e atraente para o leitor; dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento.

5. Habilidade:

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



LEIA COM ATENÇÃO O TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

RATO GIGANTE GANHA MEDALHA DE OURO POR CORAGEM

A CORAGEM DE MAGAWA, UM RATO AFRICANO, RENDEU-LHE UMA MEDALHA DE OURO, EM 25 DE SETEMBRO, OFERECIDA POR UMA ORGANIZAÇÃO BRITÂNICA DE CARIDADE PARA ANIMAIS, CHAMADA PDSA. O ANIMAL PASSOU OS ÚLTIMOS CINCO ANOS RECONHECENDO MINAS EXPLOSIVAS NO CAMBOJA, ONDE MINAS TERRESTRES, EXISTENTES DESDE A DÉCADA DE 1970, JÁ CAUSARAM MUITOS ACIDENTES. A ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA QUE ESPECIALISTAS POSSAM DESATIVÁ-LAS. O RATO FAREJOU 39 MINAS E 28 ITENS DE MUNIÇÕES NÃO DETONADAS.

Jornal **Joca**. Edição 159, 26 de outubro a 9 de novembro de 2020.



O TEXTO FALA PRINCIPALMENTE SOBRE:

- A) A EXISTÊNCIA DE RATOS GIGANTES NO CAMBOJA.
- B) OS ACIDENTES CAUSADOS POR MINAS TERRESTRES.
- C) A CORAGEM DO RATO EM FAREJAR E DETECTAR MINAS TERRESTRES.
- D) A ORGANIZAÇÃO BRITÂNICA DE CARIDADE PARA ANIMAIS.



Resolução comentada

- C) A CORAGEM DO RATO EM FAREJAR E DETECTAR MINAS TERRESTRES.

Para responder qual é o assunto principal do texto, a criança precisa lê-lo por inteiro ou escutá-lo com atenção. Também é necessário que relacione as diferentes informações presentes para, então, entender o sentido global da informação transmitida, compreendendo que o texto trata principalmente da habilidade do rato Magawa em farejar e detectar, durante cinco anos, minas terrestres, como demonstra a frase “o animal passou os últimos cinco anos reconhecendo minas explosivas no Camboja” (alternativa C, correta). A notícia menciona o rato gigante Magawa, mas não trata da existência desse tipo de animal no Camboja (alternativa A), assim como cita os acidentes causados pelas minas terrestres para ilustrar a importância da ação do rato em ajudar a comunidade local (alternativa B). De forma semelhante, o texto menciona a organização britânica de caridade para animais como a responsável por conferir a medalha ao corajoso rato Magawa (alternativa D). Depois de concluída a atividade, chame a atenção da turma para o assunto principal de uma notícia. Lembre os alunos de que o título já anuncia o conteúdo principal.

ANEXOS

NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

2º ANO – Ficha 1

TÍTULO: _____

Blank writing area with horizontal lines.

VII. GLOSSÁRIO

Anúncio classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para divulgar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, utilizam-se de linguagem abreviada.

Anúncio publicitário – Combinando linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal, chamadas “aparatos da edição”: nome do periódico, data, número da edição, preço, horário de fechamento da edição e logotipo.

Carta do leitor – Texto veiculado em jornais e revistas no qual o leitor apresenta opiniões, dá sugestões, faz críticas, perguntas, elogios e reclamações. A carta do leitor pode ser lida por todo o público do jornal.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas destaques da edição. Remete o leitor às páginas em que se encontram as matérias completas.

Charge – Desenho humorístico com fundo crítico normalmente publicado com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema, e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes, uma foto transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual ele concentra inicialmente a atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência, evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto, e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; divulgar uma informação a respeito do acontecimento; e ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês “lead”, que significa conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender a atenção dele.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sua vida; a curiosidade que desperta; e os efeitos e consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa do que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas, por causa da extensão, chamamos de “olho da notícia”.

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser elaborada. A pauta também deve determinar os temas principais a serem abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz informações sobre a previsão do tempo, número de exemplares da edição, atendimento ao leitor, temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, como também suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento e o desdobra nos aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugeri-lo aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos em razão da falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome remete ao formato do texto, que parece um “recorte” de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.

<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

Revista Nova Escola. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente Que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm

(textos adaptados)

VIII. ALUNOS DE INCLUSÃO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR E APRENDER

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial, a partir de 2008, com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”.¹ Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma.

Toda novidade provoca insegurança e dúvidas, mas saiba que as experiências bem-sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada estudante, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

Professor, a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula:

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada estudante a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você disponha de um assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, e sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções, não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, o seu modo de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá o atrapalhar ou ajudar a superar o problema de maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.



¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão disponíveis em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender coletivamente, sentando-se juntos, sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o aluno em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, como também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes, que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.
- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na aprendizagem dele.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um estudante com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a educação física que garantiram a inclusão de todos, até mesmo de alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa⁴ dispõe de uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um estudante com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precisa de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluir o próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem realize determinada atividade ou receba auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Estas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir são apresentadas estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo dispõe de uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos;
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos;
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes.

I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não conseguem compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se de que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando ela é apresentada em um formato que requer extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - AUDITIVA: compartilhe o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que eles sejam de fato acessíveis;
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Existência de legenda nos vídeos;
 - Produção de versões em Libras ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Neste caso, esteja atento a:
 - Aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é fornecer lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - Dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - Evitar distratores em imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se de que a escrita tem uma função social. É fundamental que os alunos possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a classe em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para os demais.

⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br compartilha gratuitamente diversos materiais digitais.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em se expressar oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há, ainda, os que usam desenho, fotografia, audiovisual ou uma apresentação oral para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados em virtude do nervosismo ou mesmo de dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar, e não sua compreensão sobre o assunto.

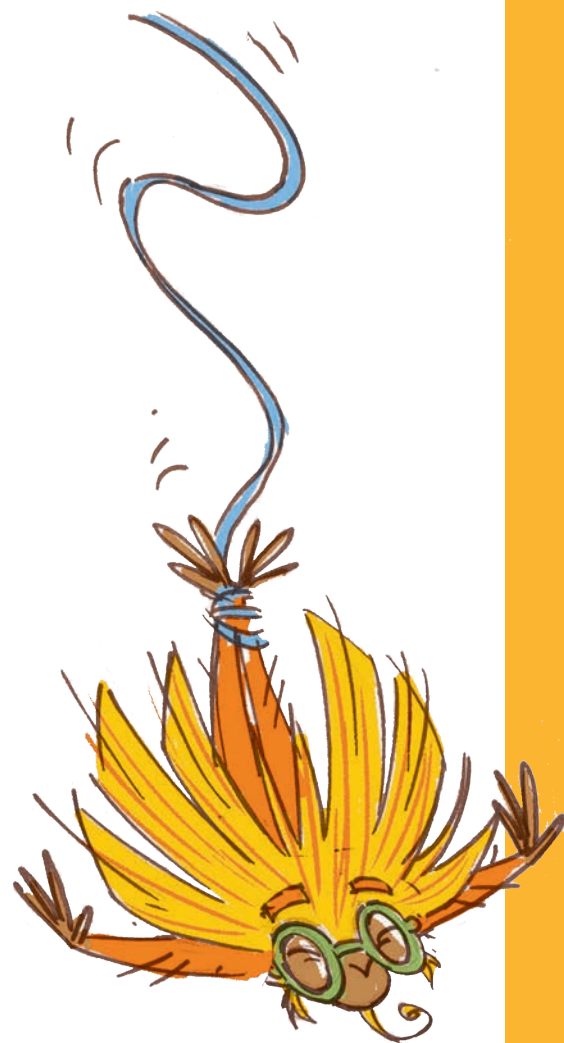
Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: dos que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem e que podem compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual; dos que necessitam de atividades mais breves; e dos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e aprendizagem entre pares. Neste caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o estudante que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁷, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.



⁷ Recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles entendam alguns temas relacionados a outras disciplinas, como ciências e geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da internet, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, o Moodle para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, entre outros, a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.

III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprende-se aquilo que mobiliza a atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais, ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, vão se interessar menos por um seminário ou um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do interesse deles. Outro ponto importante está relacionado à atenção. Percebe-se cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Essa atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para ser introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que os alunos trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, neste caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância.
3. Ofereça mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento, e os apoios devem ser oferecidos a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito esses apoios não sejam utilizados. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a chance de se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à matemática, por exemplo. Conteúdos relativos ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há alunos que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficar entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que têm tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição de suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claras se tornarem as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem o próprio progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, gráfico ou quadro em que ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda em sua plena compreensão.
8. Sempre que possível, planeje atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, os alunos reproduzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente, o que é experimentado com o corpo e causa emoção é esquecido.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade, planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentem de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais tempo. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música, uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.

10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair de alguns ambientes por se sentir invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sentem a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que têm essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltem em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e atenção.



11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos próprios objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.

12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos como para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são essenciais para servir de guia para alunos que apresentam desafios comportamentais.

Conclusão

A editora Magia de Ler espera que este guia o auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar todos e cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente em que uma inclusão efetiva é possível!

EXEMPLOS DE COMO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, o estudante compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

AUDITIVO

- Com sua turma, monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações é diferente em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padiã, *Revista Gestão Escolar*. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, o aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES EM FORMATO DIGITAL



Um Pé de Quê Baobá Parte 2

Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedequ.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

MATERIAL IMPRESSO COMPLEMENTAR



istockphotos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

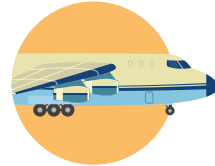
TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)





HEALTHY FOOD ●●●●

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS ●●●●

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

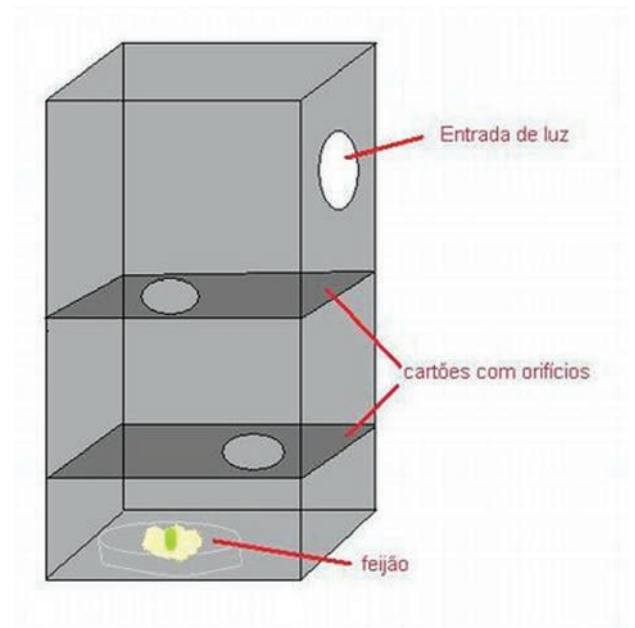
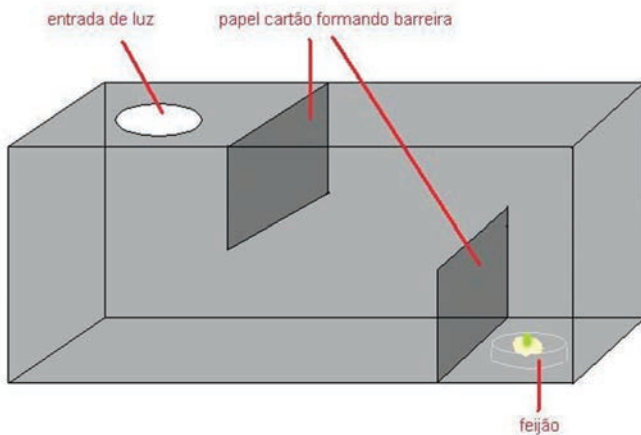
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo. Práticas de laboratório. Experimento para observação de fototropismo em plantas de beijo (*Impatiens sp*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et-al.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Cenário/expressão visual



istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

The image shows the cover of the newspaper 'JOÇA', issue No. 22. The title 'JOÇA' is written in large, green, bubbly letters. Below the title, there are several headlines and illustrations. One headline reads 'VIDA DURA: PORCOS TOMAM SOL E NADAM NAS BAHAMAS'. Another headline reads 'MUDANÇAS DO CLIMA AUMENTAM A TURBULÊNCIA NOS VOOS'. A third headline reads 'Rio de Janeiro é uma das cidades mais sujas do mundo'. There are also illustrations of a pig, a globe, and a person with a trash can. The cover also includes the text 'O ÚNICO JORNAL PARA QUEM TEM DE 7 A 12 ANOS' and '35%'. The price is listed as R\$ 5,00. The cover also features a barcode and the text 'COLEÇÃO AQUECIMENTO'.

Fonte: A Língua de Sinais, feito por eLABorando.
Ilustração retirada da edição 22 do jornal *Joça*.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Feira ambiental no bairro



Getty Images/iStockphoto

Horta na escola



Getty Images/iStockphoto

MANIPULAÇÃO FÍSICA



Getty Images/iStockphoto



Getty Images/iStockphoto





Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Ifce), o aplicativo Projeto Verde tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramiro Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é proteger a flora. “Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada, além de estar catalogada, temos a possibilidade de fazer denúncias ambientais por meio do nosso app”, destaca.

Outra possibilidade que o Projeto Verde permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: foto – reprodução do aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

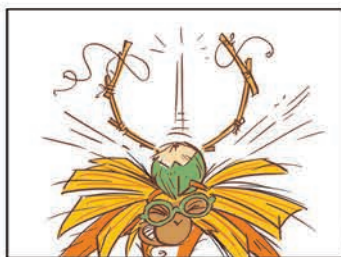
Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: imagem – eLABorando

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (quadrinhos)



Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

POSTADO POR: www.docescomreceitas.blogspot.com

PREPARO

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar



30 minutos **333,50 kcal** **6 porções** **Fácil**

Cozinhando Forno • Fogão & Microondas **19**

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (notícia)

JOCA
O JORNAL DA CRIANÇA
Edição 1 | www.jocaonline.com.br

Geleiras DENRETEM:
Aquecimento global está acelerado!

Playcenter fecha as portas.
Automóveis sem motoristas

BRASIL
Saúde, Brasil!
A floresta mais ameaçada do Brasil!

MUNDO
Uma menina no terremoto
Canal bom pra cachorro!

Filme Chasing Ice prova que o clima está mudando

ARTIGO PRECISA DE SOCORRO!

O tradicional parque de diversões Playcenter, construído há 40 anos na Marginal Tietê, em São Paulo, irá fechar no dia 29 de julho. A ideia é erguer no mesmo lugar outro parque para crianças menores, como é o Legoland, da LEGO, na Flórida, Estados Unidos. O novo Playcenter terá atrações inéditas e vai custar R\$ 40 milhões em pesquisas, instalações, brinquedos e propaganda.

O Brasil possui seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Catinga, Cerrado, Pantanal e Pampa. O mais ameaçado de todos é a Mata Atlântica, que foi intensamente ocupada por pessoas e atividades como a agropecuária. Muito já foi desmatado e, hoje, restam apenas 7,9% da vegetação original.

Em 12 de janeiro de 2010 um forte terremoto destruiu a casa de Cynthia Desert, em Port au Prince, capital do Haiti. Alguns dias depois, eles se mudaram para um acampamento na igreja onde os pais dela se conheceram: Cynthia dorme no chão da barraca há dois anos com seus pais. Assim como ela, muitos haitianos não reconstruíram suas casas. Há quase meio milhão de pessoas em acampamentos.

Para os cachorros não ficarem tristes e sozinhos em casa, foi lançado nos Estados Unidos o DogTV, um canal de televisão da Time Warner 24 horas dedicado aos caninos. O canal tem episódios que atraem os bichos, como passeios de carro, corre-corre no parque, bolas quicando e cães cochilando.

James Balog é um fotógrafo premiado. Em 2005, ele foi escalado pela National Geographic para ir ao Ártico fotografar tudo o que provasse que o clima está mudando no planeta. Balog não acreditou que conseguiria mostrar algo, achava bobagem essa história de aquecimento global. Chegando lá, viu que estava errado. Ele ficou tão impressionado que quis conscientizar a população do mundo de que as geleiras da região estavam mudando. E muito! Foi aí que teve a ideia de gravar Chasing Ice (Perseguindo o Gelo).

Conteúdo: Joca - Edição 1

ESTRUTURA EDITORIAL DO JORNAL

Cabeçalho

Foto

Manchete

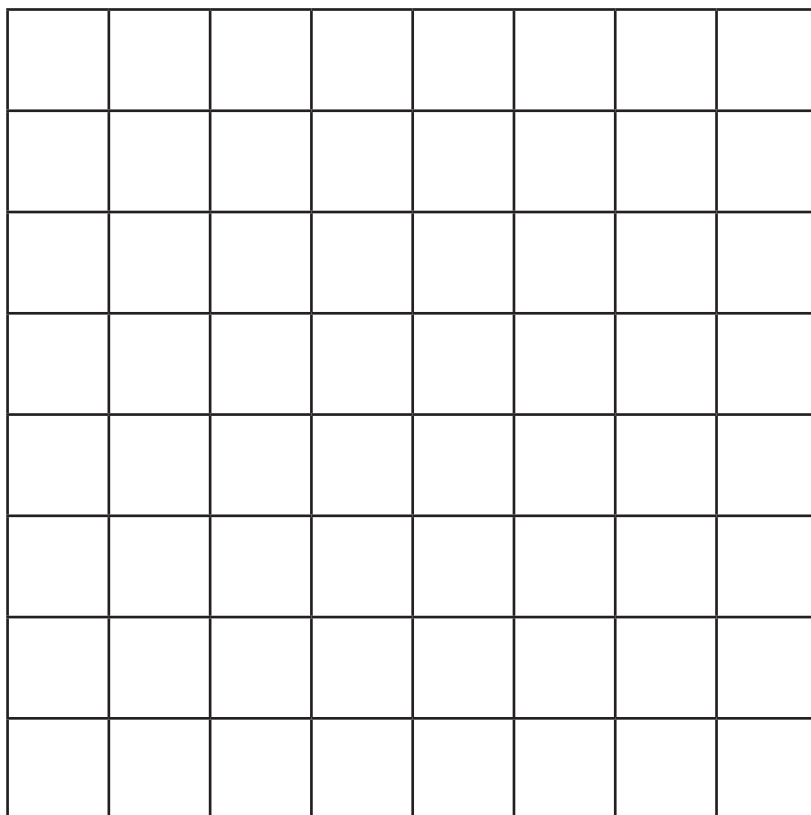
Chamada

The diagram illustrates the layout of the newspaper 'JOCA' with labels pointing to specific elements: 'Cabeçalho' (Header) points to the top section with the logo and issue information; 'Foto' (Photo) points to a large image of a person; 'Manchete' (Main headline) points to the large text 'NOTÍCIAS FALSAS NA INTERNET'; and 'Chamada' (Callout) points to a smaller text box '70%'.

BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS



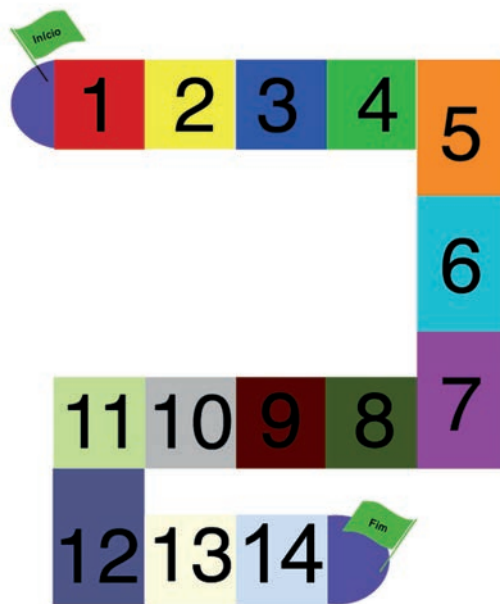
Fonte: foto – eLABorando



Fonte: imagem – eLABorando

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Etapas da aprendizagem



Fonte: imagem – eLABorando

ROTINA E A SEQUÊNCIA DE TAREFAS

**ESCOLHA
DA MATÉRIA**

TEMPO TOTAL: 1h30

30 minutos: leitura
30 minutos: resumo
30 minutos: exercício

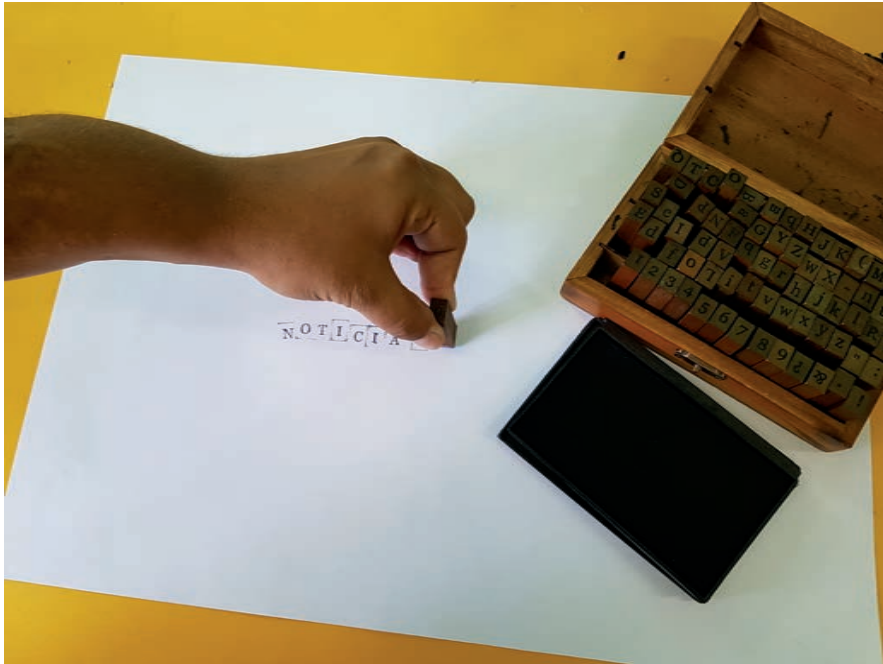
15 minutos de intervalo



Escolha de outra matéria

OUTROS

Jornal: impressão por tipos móveis



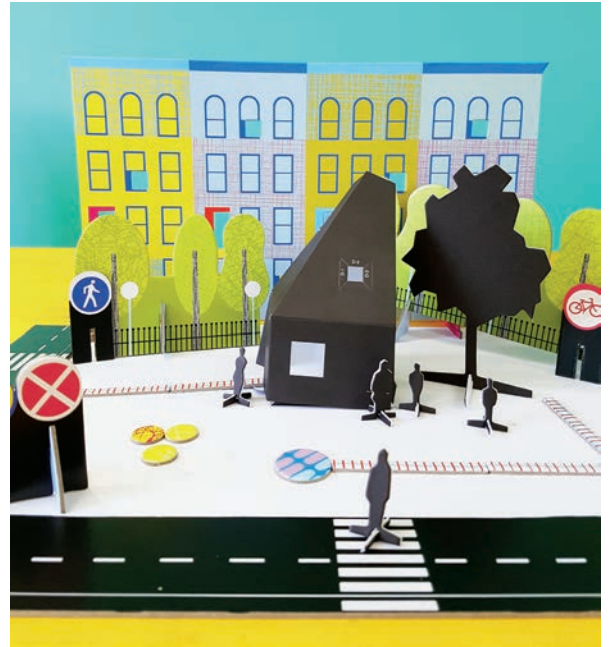
Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: foto - eLABorando



Fonte: foto - eLABorando

TIPOGRAFIA



Fonte: foto - eLABorando

OUTROS

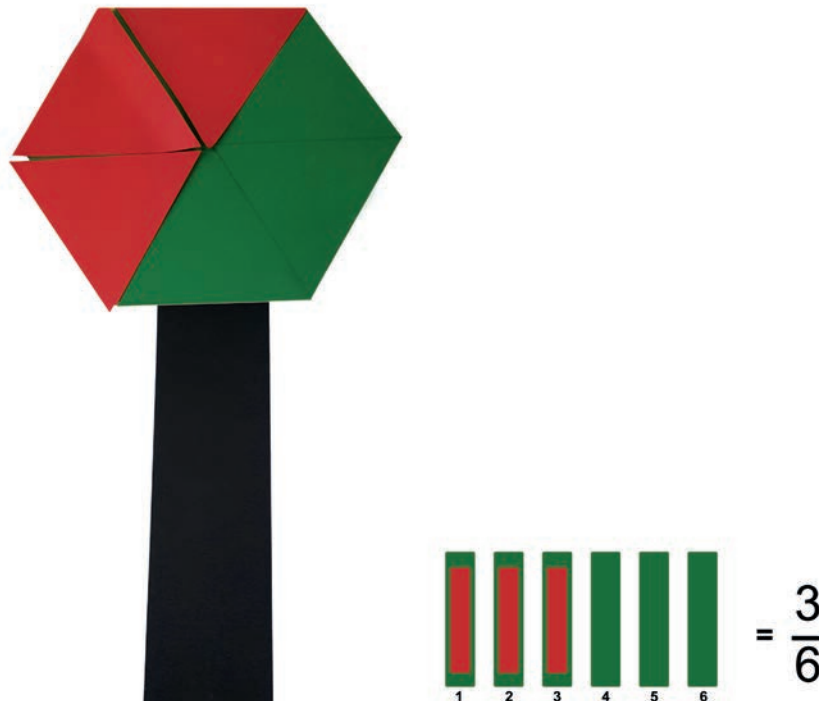
Classificação com pistas visuais



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

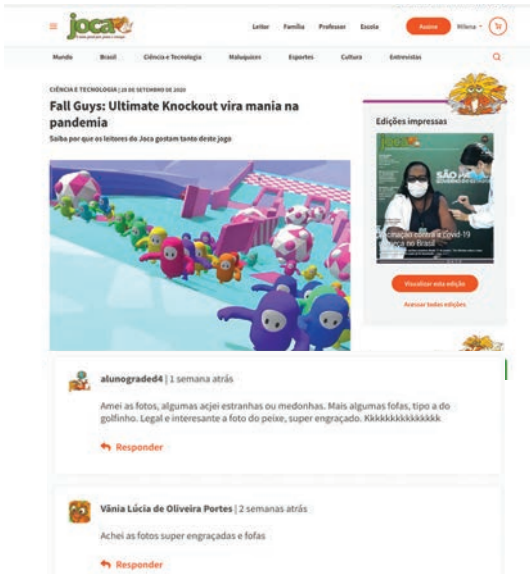
Matemática com material concreto – lógico



Fonte: foto – eLABorando

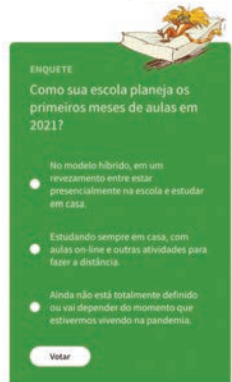
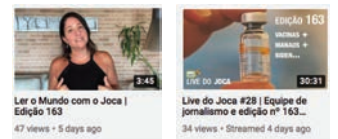
IX. PORTAL JOCA

ÁREA DO ALUNO



E VOCÊ? O QUE PENSA?
 Todas as matérias do Portal Joca podem ser comentadas pelos leitores. Nesse espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.

TV JOCA Um canal com vídeos divertidos, baseados em matérias do Joca.



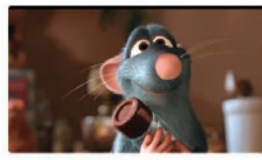
ENQUETE DA SEMANA
 No Portal Joca, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.

EDIÇÕES IMPRESSAS Abra e navegue em todos os dispositivos.



COLECIONÁVEIS
 No Joca impresso uma seção especial profunda o tema de uma matéria da edição ou aborda um novo assunto detalhadamente com o uso de imagens e infográficos. Esta seção foi criada para o estudante ler, colecionar e consultar sempre que necessário.

JOCA IN ENGLISH
 Encarte com matérias traduzidas para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



Ratatouille Becomes Broadway Musical with TikTok Format – Level 2
 Article published on Joca 163



Fossil Found in Brazil Helps Uncover Origins of Pterosaurs – Level 3
 Article published on Joca 163



CRIE SEU JORNAL
 Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.



ÁREA DO PROFESSOR



Atividades avalladas versão aluno

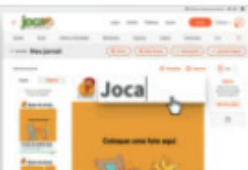
As atividades propostas no guia didático *Lendo o Mundo com o Joca* estão disponíveis aqui para download e impressão na versão do aluno.

[Acessar](#)

Compre o Guia Didático

A 2ª edição do Guia Didático *Lendo o Mundo com o Joca*, alinhada à BNCC, está disponível na versão seriada, do 1º ao 5º ano, e também em dois volumes (1º ao 3º ano / 4º e 5º anos). A partir de R\$ 55,00.

[Acessar](#)



Faça seu Jornal

Uma ferramenta exclusiva, para elaboração do próprio jornal. É possível incluir um logo e criar um nome para o jornal, adicionar fotos e textos e imprimir.

[Acessar](#)

Atividades

Conteúdos novos a cada edição do *Joca* impresso, para diferentes níveis de leitor.

[Acessar](#)



Formação

Vídeos, cursos e materiais voltados à formação de educadores que utilizam o jornal na escola.

[Acessar](#)

Materiais de Apoio

Podcasts, e-books, manuais, jogos, vídeos e diversos outros materiais para consultar e baixar.

[Acessar](#)



TV Joca

Um canal no YouTube com conteúdo para jovens e crianças com matérias, notícias e conteúdos sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

[Acessar](#)



Habilidades leitoras

Quadros com as habilidades leitoras da BNCC que podem ser trabalhadas com o *Joca* do 1º ao 5º ano.

[Acessar](#)



BNCC e Proposta Pedagógica

Confira a interlocução da proposta do *Joca* com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

[Acessar](#)



Educação Midiática

Sequências de aula e jogos prontos para aplicar com crianças e jovens, estruturado em três níveis de complexidade, em quatro diferentes eixos: Jornalismo e Informação, Mídias Sociais, Publicidade e Produção de Mídia.

[Acessar](#)



Enquetes

Um espaço para que nossos leitores opinem a partir de uma enquete. Acesse gráficos em barra e em pizza e números percentuais de acordo com o volume de votos.

[Acessar](#)

POR DENTRO DO JOCA

Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida e o ponto de partida é a escola. Por isso, a leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma maneira eficaz de incluir o estudante no debate social, colocando-o em contato com o que acontece no mundo e lhe garantindo o direito de saber o que se passa ao seu redor.

A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico e reflexivo, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de crianças e jovens: o *Joca*.

A formação do estudante como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de seu desenvolvimento. O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo conteúdos essenciais aos estudantes.

ATIVIDADES PARA TODOS OS ANOS

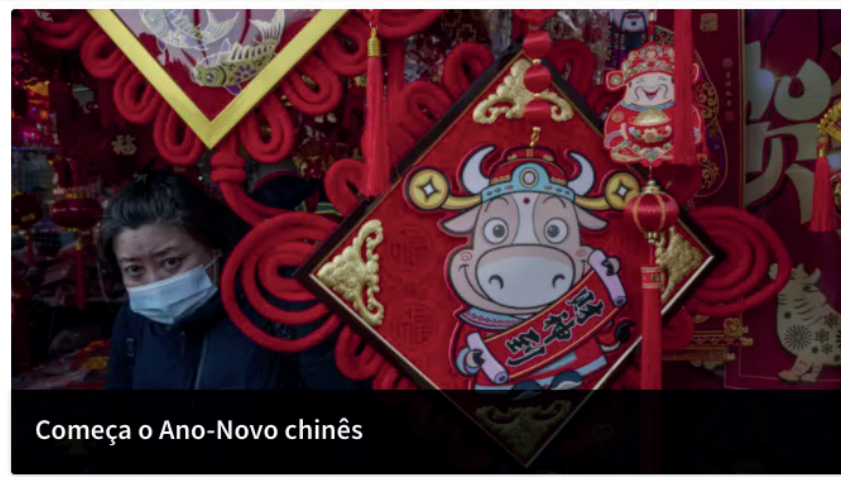
As atividades desta área contribuem para desenvolver a compreensão leitora, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central do texto, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar nas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Atividades por edição, para estudantes de 1º a 9º ano, que abordam as diversas áreas do conhecimento (português, matemática, ciências humanas e da natureza) e auxiliam o trabalho interdisciplinar.

QUIZ

Permite ao aluno aperfeiçoar as habilidades leitoras. A cada edição do *Joca*, é oferecido um novo conjunto de itens alinhados às habilidades da BNCC.



Começa o Ano-Novo chinês



Butantan irá vacinar uma cidade inteira para testar a Coronavac

Dúvida Animal | Por que os olhos do tubarão-martelo são grandes?




CULTURA
Museu da Língua Portuguesa deve reabrir em julho
Local está fechado desde o incêndio que destruiu o segundo e terceiro andar do edifício há cinco anos



BRASIL
Outros momentos da história em que o Carnaval não aconteceu
Não é a primeira vez que o trio elétrico precisou ficar na garagem

MUNDO
Dia da Amizade | Amigos que entraram para a história



ESPORTES
Bayern de Munique é o campeão do Mundial de Clubes 2020



ESPORTES
Tudo sobre o Super Bowl 2021



Mais lidas

MALUQUICES
Concurso de fotos malucas de animais divulga vencedores



CULTURA
Quatro curiosidades sobre gibis no Brasil




Comentários

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fall Guys: Ultimate Knockout vira mania na pandemia

 *Você pode falar do Roblox ele e um dos jogos mais jogados na minha escola e e muitoooo bom, adorei as coisas sobre o jogo fall guys ;)*
Yasmin Alves De Araújo Diógenes - 3 meses atrás

Edições impressas



[Visualizar esta edição](#)

[Acessar todas edições](#)

ENQUETE

Você conhece alguém que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19?

Sim, e essa pessoa mora na minha casa. - 45 votos - 15%

Sim, mas a pessoa não mora comigo. - 102 votos - 34%

FERRAMENTA: o **Joca** possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

Abaixo de cada texto, os leitores podem **comentar, dar opiniões e sugestões.** O jornal **Joca** responde a todas as questões.

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. A ênfase é o jornal **Joca** — dirigido a jovens e crianças — e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento, o guia *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. A partir da crença de que todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção da aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.

